

Brasília, outubro de 2008

Construção das competências coletivas e avaliação RMS

Laura Camargo Macruz Feuerwerker

FNEPAS-CNRMS

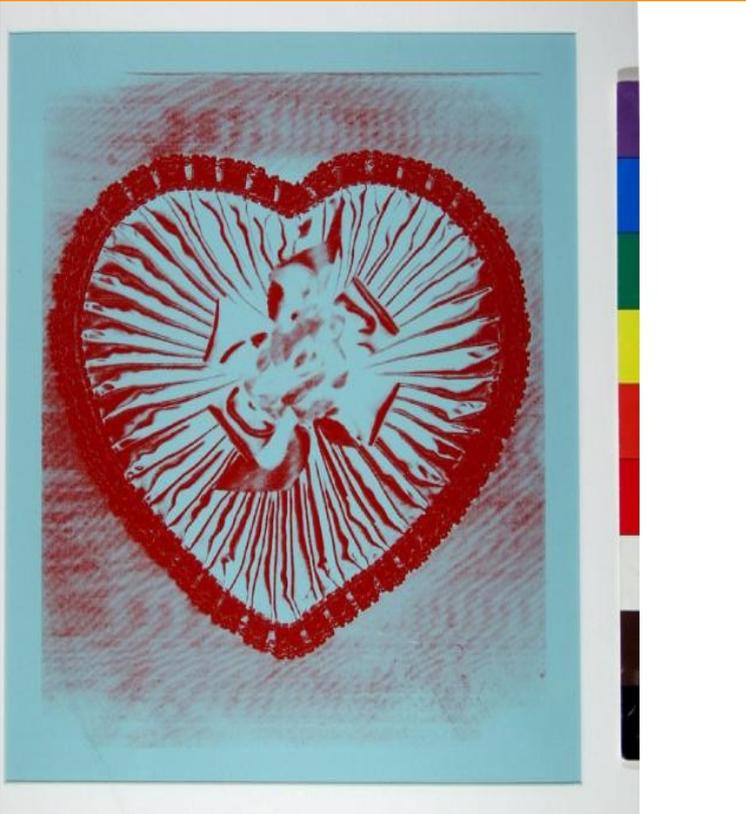
O trabalho em saúde em diferentes cenários

- Complexidades envolvidas;
- Arranjos tecnológicos;
- Especialização e combinação das práticas;
- Graus de institucionalização das práticas;
- Graus de autonomia de trabalhadores e usuários;
- Lógica de organização das intervenções (pontuais, contínuas, isoladas, em rede).



O trabalho em saúde envolve um encontro e uma disputa

- Tensão constitutiva da atenção em saúde: possibilidade de troca ou de interdição de saberes num território que desafia o saber técnico-científico.
- Efeito flecha: agir profissional que vai em uma só direção – negação do agir e do saber do outro.
- Efeito pororoca – trabalhadores que se deixam afetar pelas relações e saberes, recebendo de volta, como aprendizagem, o agir e o saber do outro.



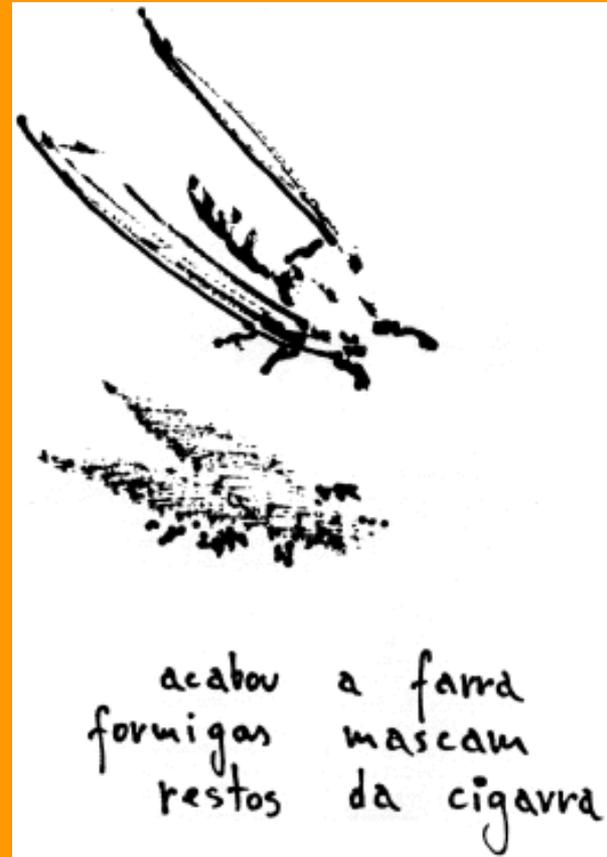
Integralidade – um conceito polissêmico



- Coloca o usuário e suas necessidades no centro da preocupação, tanto na organização do sistema, como na configuração das práticas de saúde;
- Garantia de acesso ao cuidado de que o usuário (individual ou coletivo) necessita, incluindo acolhimento, escuta, vínculo, resolutividade, continuidade da atenção etc.

Interdisciplinaridade

- Quanto mais os trabalhadores se abrem para a escuta, maior a possibilidade de identificar a complexidade dos problemas a serem enfrentados;
- E aí entra a necessidade de articular diferentes saberes na produção de projetos terapêuticos em defesa da vida;
- Quando provocados e desafiados pela complexidade das situações é que vale a pena o esforço da articulação e da interdisciplinaridade.



Processo de Trabalho em Saúde



Sempre envolve a relação entre duas pessoas



Tecnologias envolvidas no fazer



Leves

Leve-duras

Duras

Equipamentos
Medicamentos

Relacionais,
intersubjetivas

Clínica
Epidemiologia



Disputa de projetos terapêuticos



O outro sujeito

O outro objeto

fragmentação,
padronização,
procedimentos



Trabalho Morto



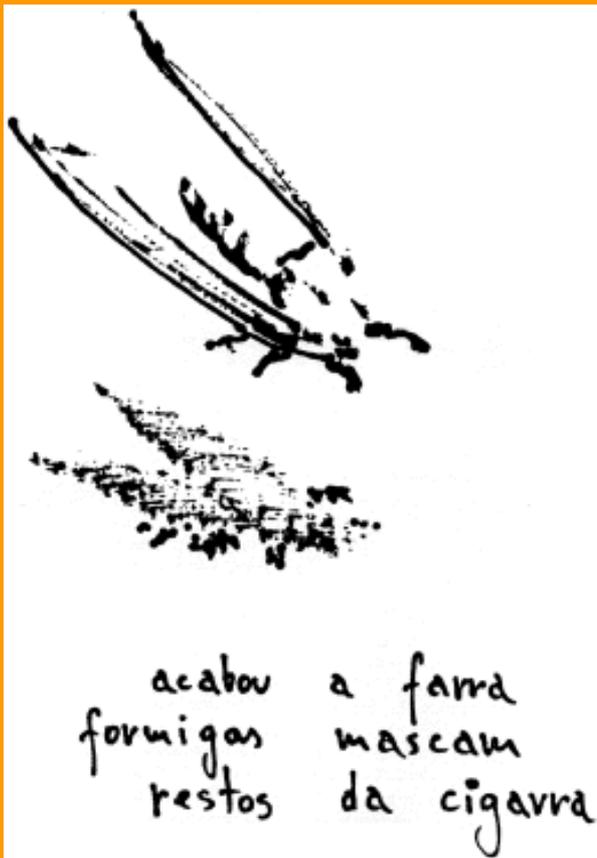
singularidade,
subjetividade
afecção, incerteza,
imprevisibilidade



Trabalho Vivo



Como favorecer o trabalho multiprofissional?



- Colocar o usuário e suas necessidades no centro do trabalho em saúde;
- Resgatar a dimensão cuidadora do trabalho em saúde;
- Reconhecer a complexidade envolvida na produção da integralidade;
- Ampliar o espaço de disputa (construção compartilhada) dos projetos terapêuticos.

Qual o campo do trabalho em equipe?

- O campo, o comum, no trabalho em saúde é o cuidado;
- O cuidado é o território comum a todos os trabalhadores e aos usuários;
- O cuidado é o território das tecnologias leves e das sabedorias em saúde.



Avaliação das Residências



- Cumpre duplo papel:
 - verificar e estabelecer as condições mínimas – em relação à infra-estrutura e à qualidade técnico-política – para funcionamento dos programas;
 - identificar potencialidades e problemas que precisam ser pautados na construção dos programas, considerando os objetivos dessa formação.

Avaliação das residências



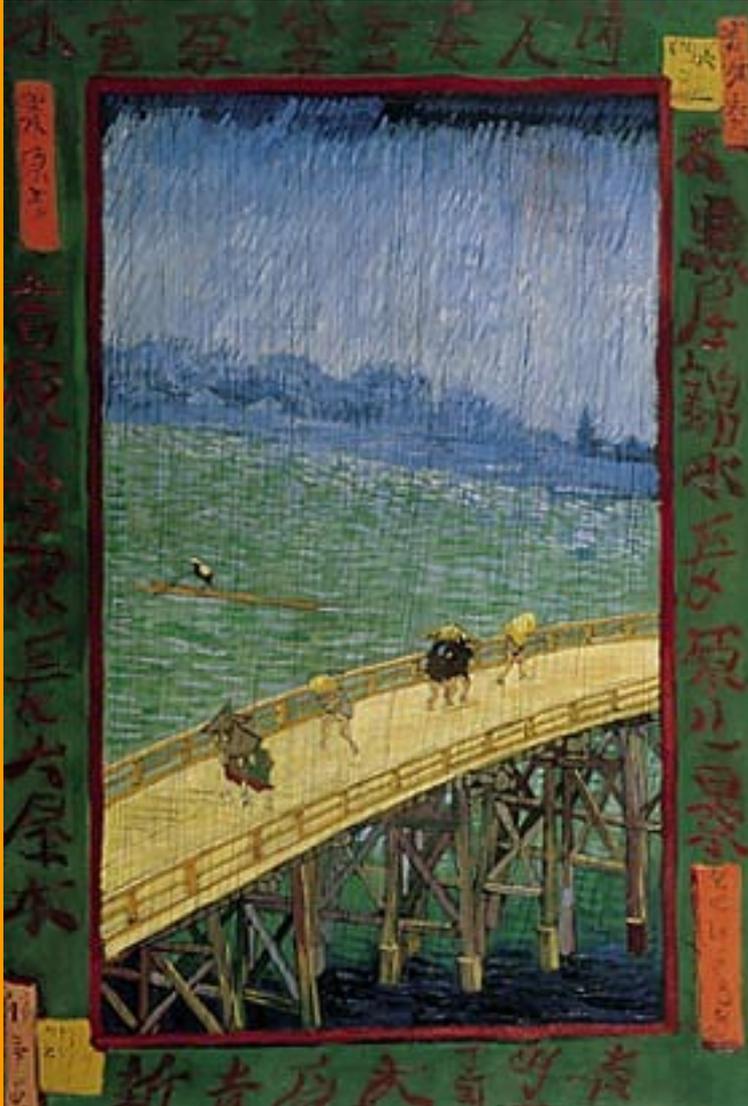
- Identificar dificuldades e potencialidades das estratégias adotadas para:
 - articulação interinstitucional;
 - mobilização cooperada de recursos;
 - construção de processo pedagógico articulado com as políticas e com a educação permanente das equipes;
 - produção do encontro entre as profissões tendo como eixo articulador o cuidado em saúde e a integralidade;
- Verificar as condições de oferta;
- Verificar impactos no processo de trabalho das equipes e na formação de graduação.

Diretrizes para avaliação

- ser capaz de examinar os princípios (o dever ser) e também o processo real (como as coisas acontecem)
- entrar no mérito dos conteúdos e dos processos (não se restringindo às declarações ou à formalidade).
- olhar articulado sobre as várias dimensões do processo de formação e do trabalho das escolas (gestão, projeto político-pedagógico, trabalho docente e infra-estrutura)



Dimensões:



- gestão e a dinâmica institucional - examinando o papel das várias instâncias e dos vários atores e a dinâmica da gestão em parceria;
- o projeto político-pedagógico - articulando perfil, competências, conteúdos curriculares, inserção nas equipes, propostas de trabalho e avaliação;
- o trabalho docente – considerando participação dos professores e dos profissionais de saúde e sua educação permanente
- A produção do cuidado e a articulação com as equipes
- a infra-estrutura - analisada à luz da proposta político-pedagógica, considerando sua adequação – física e dinâmica – aos propósitos perseguidos pelo programa.

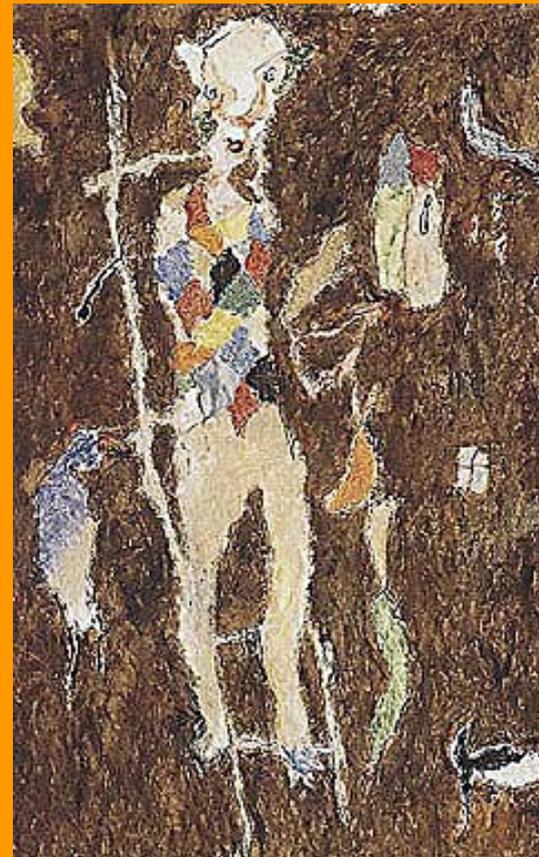
Destques do projeto político-pedagógico

- concepção ampliada de saúde;
- clínica contextualizada e que contemple a singularidade dos sujeitos;
- continuidade da atenção;
- produção compartilhada do projeto terapêutico.
- pesquisa e produção de serviços integradas ao ensino, com a participação de profissionais dos serviços e da população.



Resultado

- Credenciamento provisório ou não
- Recomendações para ajuste progressivo
- Avaliação dialógica e formativa





laura.macruz@gmail.com